

**GABINETES DOS VEREADORES TADEU CALHEIROS E IVAN MORAES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido um **Voto de Aplausos** ao Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), ao Instituto Histórico Arqueológico e Geográfico de Goiana (IHAGGO) e ao Instituto Histórico de Olinda (IHO), pelo apoio conjunto concedido à pesquisa que culminou na descoberta da semente da independência nacional: a Junta Governativa de Goiana.

Da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição, dê-se ciência aos:

- Ilustríssima Sra. Margarida de Oliveira Cantarelli, Presidente do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP), na Rua do Hospício, nº 130, Boa Vista, Recife/PE, CEP 50060-080.
- Ilustríssimo Sr. Harlan de Albuquerque Gadelha Filho, Diretor Presidente do Instituto Histórico Arqueológico e Geográfico de Goiana (IHAGGO), na Rua Aldemar Tavares, Centro, Goiana/PE, CEP 55900-000;
- Ilustríssimo Sr. George F. Cabral de Souza, Presidente do Instituto Histórico de Olinda (IHO), na Av. Liberdade, nº 214, Carmo, Olinda/PE, CEP 53020-030.

Câmara Municipal do Recife, 09 de dezembro de 2021.

**IVAN MORAES**  
Vereador do Recife

**TADEU CALHEIROS**  
Vereador do Recife





**GABINETES DOS VEREADORES TADEU CALHEIROS E IVAN MORAES**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Tadeu Calheiros.  
Proposição eletrônica M1909606663/6466. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.



**GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

**JUSTIFICATIVA**

A Presente Proposição visa homenagear os institutos IAHG, IHAGGO e IHO pela pesquisa conjunta que culminou na descoberta da semente da história nacional e do movimento constitucionalista no Brasil: um ano, um mês e 19 dias antes de qualquer grito de Independência, era instaurada a Junta Governativa de Goiana e, com ela, já começava o movimento separatista de 1821, origem da Convenção de Beberibe e, por conseguinte, da autonomia de Pernambuco.

Segundo conclusões de Josemir Camilo de Melo, vivia-se, há 200 anos, sob o regime da monarquia absolutista em um Brasil Colônia totalmente sem liberdade. Em 1817, houve a gloriosa e trágica Revolução Republicana, cujo fim culminou na prisão de vários líderes. Soltos, quatro anos depois, em 1821, estes ex-presos políticos começaram a articular a derrubada do governador Luiz do Rego Barreto, o algoz da citada Revolução de 1817.

Na madrugada de 28 de agosto de 1821, várias tropas de milícias em diversos engenhos se juntaram para eleger uma Junta Governativa, como prescreviam as bases da Constituição portuguesa, a qual ainda estava sendo escrita. A aliança de vilas, freguesias e engenhos tinha a missão de colocar em prática as ideias da Revolução do Porto, de 24 de agosto de 1820, para instaurar o constitucionalismo em nossa terra.

Formada a tropa e chegada ela à vila de Goiana, na madrugada de 29 de agosto, começou a discussão política, na Câmara Legislativa, que durou quase um dia todo, devido à resistência de autoridades e comandantes portugueses. Por fim, venceu a campanha liberal e fora eleito um governo sob o nome de Junta Governativa Constitucional de Goiana, cujo presidente foi o advogado e vereador goianense (preso político em 1817) Francisco de Paula Gomes dos Santos.



**GABINETE DO VEREADOR TADEU CALHEIROS**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**

Durante este período, a Junta de Goiana coexistiu com o Conselho Governativo do Recife, então presidido pelo General Rego Barreto. Assim, tínhamos duas gestões: uma de resistência e a outra de imposição. O conflito armado seria inevitável. Sete mil homens haviam cercado o Recife.

A figura de Gervásio Pires Ferreira surgiu, portanto, durante as negociações de um Tratado de paz, pois era emissário do general Rego Barreto. Do outro lado, representando a resistência brasileira, estava Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque. Ambos possuíam a missão de buscar o entendimento a fim de evitar o confronto armado.

Dessa busca pela solução, nasceu a Convenção de Beberibe, cuja assinatura implicou na renúncia do general e na imediata partida de Luiz do Rego para Portugal. Acabava, em Pernambuco, o período de dominação portuguesa.

Portanto, às vésperas do bicentenário da Independência do Brasil, cabe também destacar o bicentenário de sua semente: a criação da Junta Governativa de Goiana, em solo pernambucano. O movimento constitucionalista nasceu aqui, em 29 de agosto de 1821. Por conseguinte, cabe o reconhecimento aos institutos que promoveram a pesquisa.

Solicitamos, diante dessas razões, o apoio dos nobres Vereadores desta Casa para a aprovação deste Requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 09 de dezembro de 2021.

**IVAN MORAES**

Vereador do Recife

**TADEU CALHEIROS**

Vereador do Recife

